

¹² Um homem daquele lugar respondeu: “E quem é o pai deles?” De modo que isto se tornou um ditado: “Saul também está entre os profetas?” ¹³ Depois que Saul parou de profetizar, foi para o altar do monte.

¹⁴ Então o tio de Saul perguntou a ele e ao seu servo: “Aonde vocês foram?”

Ele respondeu: “Procurar as jumentas. Quando, porém, vimos que não seriam encontradas, fomos falar com Samuel”.

¹⁵ “O que Samuel lhes disse?”, perguntou o tio.

¹⁶ Saul respondeu: “Ele nos garantiu que as jumentas tinham sido encontradas”. Todavia, Saul não contou ao tio o que Samuel tinha dito sobre o reino.

¹⁷ Samuel convocou o povo de Israel ao SENHOR, em Mispá, ¹⁸ e lhes disse: “Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: ‘Eu tirei Israel do Egito, e libertei vocês do poder do Egito e de todos os reinos que os oprimiam’. ¹⁹ Mas vocês agora rejeitaram o Deus que os salva de todas as suas desgraças e angústias. E disseram: ‘Não! Escolhe um rei para nós’. Por isso, agora, apresentem-se perante o SENHOR, de acordo com as suas tribos e os seus clãs”.

²⁰ Tendo Samuel feito todas as tribos de Israel se aproximarem, a de Benjamim foi escolhida. ²¹ Então fez ir à frente a tribo de Benjamim, clã por clã, e o clã de Matri foi escolhido. Finalmente foi escolhido Saul, filho de Quis. Quando, porém, o procuraram, ele não foi encontrado. ²² Consultaram novamente o SENHOR: “Ele já chegou?”

E o SENHOR disse: “Sim, ele está escondido no meio da bagagem”.

²³ Correram e o tiraram de lá. Quando ficou em pé no meio do povo, os mais altos só chegavam aos seus ombros. ²⁴ E Samuel disse a todos: “Vocês vêem o homem que o SENHOR escolheu? Não há ninguém como ele entre todo o povo”.

Então todos gritaram: “Viva o rei!”

²⁵ Samuel expôs ao povo as leis do reino. Ele as escreveu num livro e o pôs perante o SENHOR. Depois disso, Samuel mandou o povo de volta para as suas casas.

²⁶ Saul também foi para sua casa em Gibeá, acompanhado por guerreiros, cujo coração Deus tinha tocado. ²⁷ Alguns vadios, porém, disseram: “Como este homem pode nos salvar?” Desprezaram-no e não lhe trouxeram presente algum. Mas Saul ficou calado.

Capítulo 11

Saul Liberta a Cidade de Jabes

¹ O amonita Naás avançou contra a cidade de Jabes-Gileade e a cercou. E os homens de Jabes lhe disseram: “Faça um tratado conosco, e nos sujeitaremos a você”.

² Contudo, Naás, o amonita, respondeu: “Só farei um tratado com vocês sob a condição de que eu arranque o olho direito de cada um de vocês e assim humilhe todo o Israel”.

³ As autoridades de Jabes lhe disseram: “Dê-nos sete dias para que possamos enviar mensageiros a todo o Israel; se ninguém vier nos socorrer, nós nos renderemos”.

⁴ Quando os mensageiros chegaram a Gibeá, cidade de Saul, e relataram essas coisas ao povo, todos choraram em alta voz. ⁵ Naquele momento, Saul estava trazendo o gado do campo e perguntou: “O que há com o povo? Por que estão chorando?” Então lhe contaram o que os homens de Jabes tinham dito.

⁶ Quando Saul ouviu isso, o Espírito de Deus apoderou-se dele, e ele ficou furioso. ⁷ Apanhou dois bois, cortou-os em pedaços e, por meio dos mensageiros, enviou os pedaços a todo o Israel, proclamando: “Isto é o que acontecerá aos bois de quem não seguir Saul e Samuel”. Então o temor do SENHOR caiu sobre o povo, e eles vieram unânimes. ⁸ Quando Saul os reuniu em Bezeque, havia trezentos mil homens de Israel e trinta mil de Judá.

⁹ E disseram aos mensageiros de Jabes: “Digam aos homens de Jabes-Gileade: ‘Amanhã, na hora mais quente do dia, haverá libertação para vocês’ ”. Quando relataram isso aos habitantes de Jabes, eles se alegraram. ¹⁰ Então, os homens de Jabes disseram aos amonitas: “Amanhã nós nos renderemos a vocês, e poderão fazer conosco o que quiserem”.

¹¹ No dia seguinte, Saul dividiu seus soldados em três grupos; entraram no acampamento amonita na alta madrugada e os mataram até a hora mais quente do dia. Aqueles que sobreviveram se dispersaram de tal modo que não ficaram dois juntos.

Saul Confirmado como Rei

¹² Então o povo disse a Samuel: “Quem foi que perguntou: ‘Será que Saul vai reinar sobre nós?’ Traze-nos esses homens, e nós os mataremos”.

¹³ Saul, porém, disse: “Hoje ninguém será morto, pois neste dia o SENHOR trouxe libertação a Israel”.

¹⁴ Então Samuel disse ao povo: “Venham, vamos a Gilgal e reafirmemos ali o reino”. ¹⁵ Assim, todo o povo foi a Gilgal e proclamou Saul como rei na presença do SENHOR. Ali ofereceram sacrifícios de comunhão^a ao SENHOR, e Saul e todos os israelitas tiveram momentos de grande alegria.

^a11.15 Ou *de paz*

Capítulo 12

A Palavra de Despedida de Samuel

¹ Samuel disse a todo o Israel: “Atendi tudo o que vocês me pediram e estabeleci um rei para vocês. ² Agora vocês têm um rei que os governará. Quanto a mim, estou velho e de cabelos brancos, e meus filhos estão aqui com vocês. Tenho vivido diante de vocês desde a minha juventude até agora. ³ Aqui estou. Se tomei um boi ou um jumento de alguém, ou se explorei ou oprimi alguém, ou se das mãos de alguém aceitei suborno, fechando os olhos para a sua culpa, testemunhem contra mim na presença do SENHOR e do seu ungido. Se alguma dessas coisas pratiquei, eu farei restituição”.

⁴ E responderam: “Tu não nos exploraste nem nos oprimiste. Tu não tiraste coisa alguma das mãos de ninguém”.

⁵ Samuel lhes disse: “O SENHOR é testemunha diante de vocês, como também o seu ungido é hoje testemunha, de que vocês não encontraram culpa alguma em minhas mãos”.

E disseram: “Ele é testemunha”.

⁶ Então Samuel disse ao povo: “O SENHOR designou Moisés e Arão e tirou os seus antepassados do Egito. ⁷ Agora, pois, fiquem aqui, porque vou entrar em julgamento com vocês perante o SENHOR, com base nos atos justos realizados pelo SENHOR em favor de vocês e dos seus antepassados.

⁸ “Depois que Jacó entrou no Egito, eles clamaram ao SENHOR, e ele enviou Moisés e Arão para tirar os seus antepassados do Egito e os estabelecer neste lugar.

⁹ “Seus antepassados, porém, se esqueceram do SENHOR seu Deus; então ele os vendeu a Sísera, o comandante do exército de Hazor, aos filisteus e ao rei de Moabe, que lutaram contra eles. ¹⁰ Eles clamaram ao SENHOR, dizendo: ‘Pecamos, abandonando o SENHOR e prestando culto aos baalins e aos postes sagrados. Agora, porém, liberta-nos das mãos dos nossos inimigos, e nós prestaremos culto a ti’. ¹¹ Então o SENHOR enviou Jerubaal^a, Baraque^b, Jeftê e Samuel^c, e os libertou das mãos dos inimigos que os rodeavam, de modo que vocês viveram em segurança.

¹² “Quando porém, vocês viram que Naás, rei dos amonitas, estava avançando contra vocês, me disseram: ‘Não! Escolha um rei para nós’, embora o SENHOR, o seu Deus, fosse o rei. ¹³ Agora, aqui está o rei que vocês escolheram, aquele que vocês pediram; o SENHOR deu um rei a vocês. ¹⁴ Se vocês temerem, servirem e obedecerem ao SENHOR, e não se rebelarem contra suas ordens, e, se vocês e o rei que reinar sobre vocês seguirem o SENHOR, o seu Deus, tudo lhes irá bem! ¹⁵ Todavia, se vocês desobedecerem ao SENHOR e se rebelarem contra o seu mandamento, sua mão se oporá a vocês da mesma forma como se opôs aos seus antepassados.

¹⁶ “Agora, preparem-se para ver este grande feito que o SENHOR vai realizar diante de vocês! ¹⁷ Não estamos na época da colheita do trigo? Pedirei ao SENHOR que envie trovões e chuva para que vocês reconheçam que fizeram o que o SENHOR reprova totalmente, quando pediram um rei”.

¹⁸ Então Samuel clamou ao SENHOR, e naquele mesmo dia o SENHOR enviou trovões e chuva. E assim todo o povo temeu grandemente o SENHOR e Samuel.

¹⁹ E todo o povo disse a Samuel: “Ora ao SENHOR, o teu Deus, em favor dos teus servos, para que não morramos, pois a todos os nossos pecados acrescentamos o mal de pedir um rei”.

²⁰ Respondeu Samuel: “Não tenham medo. De fato, vocês fizeram todo esse mal. Contudo, não deixem de seguir o SENHOR, mas sirvam o SENHOR de todo o coração. ²¹ Não se desviem, para seguir ídolos inúteis, que de nada valem nem podem livrá-los, pois são inúteis. ²² Por causa de seu grande nome, o SENHOR não os rejeitará, pois o SENHOR teve prazer em torná-los o seu próprio povo. ²³ E longe de mim esteja pecar contra o SENHOR, deixando de orar por vocês. Também lhes ensinarei o caminho que é bom e direito. ²⁴ Somente temam o SENHOR e sirvam-no fielmente de todo o coração; e considerem as grandes coisas que ele tem feito por vocês. ²⁵ Todavia, se insistirem em fazer o mal, vocês e o seu rei serão destruídos”.

Capítulo 13

Samuel Repreende Saul

¹ Saul tinha trinta^d anos de idade quando começou a reinar, e reinou sobre Israel quarenta^e e dois anos.

² Saul^f escolheu três mil homens de Israel; dois mil ficaram com ele em Micmás e nos montes de Betel, e mil ficaram com Jônatas em Gibeá de Benjamim. O restante dos homens ele mandou de volta para suas tendas.

^a12.11 Também chamado *Gideão*.

^b12.11 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *Bedã*.

^c12.11 Alguns manuscritos da Septuaginta e a Versão Siríaca dizem *Sansão*.

^d13.1 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta. O Texto Massorético não traz *trinta*.

^e13.1 Veja o número arredondado em At 13.21. O Texto Massorético não traz *quarenta*.

^f13.1,2 Ou *com dois anos de reinado, 2Saul*

³ Jônatas atacou os destacamentos dos filisteus em Gibeá^a, e os filisteus foram informados disso. Então Saul mandou tocar a trombeta por todo o país dizendo: “Que os hebreus fiquem sabendo disto!”⁴ E todo o Israel ouviu a notícia de que Saul tinha atacado o destacamento dos filisteus, atraindo o ódio dos filisteus sobre Israel^b. Então os homens foram convocados para se unirem a Saul em Gilgal.

⁵ Os filisteus reuniram-se para lutar contra Israel, com três mil^c carros de guerra, seis mil condutores de carros e tantos soldados quanto a areia da praia. Eles foram a Micmás, a leste de Bete-Áven e lá acamparam. ⁶ Quando os soldados de Israel viram que a situação era difícil e que o seu exército estava sendo muito pressionado, esconderam-se em cavernas e buracos, entre as rochas e em poços e cisternas. ⁷ Alguns hebreus até atravessaram o Jordão para chegar à terra de Gade e de Gileade.

Saul ficou em Gilgal, e os soldados que estavam com ele tremiam de medo. ⁸ Ele esperou sete dias, o prazo estabelecido por Samuel; mas este não chegou a Gilgal, e os soldados de Saul começaram a se dispersar. ⁹ E ele ordenou: “Tragam-me o holocausto e os sacrifícios de comunhão^d”. Saul então ofereceu o holocausto; ¹⁰ quando terminou de oferecê-lo, Samuel chegou, e Saul foi saudá-lo.

¹¹ Perguntou-lhe Samuel: “O que você fez?”

Saul respondeu: “Quando vi que os soldados estavam se dispersando e que não tinham chegado no prazo estabelecido, e que os filisteus estavam reunidos em Micmás, ¹² pensei: Agora, os filisteus me atacam em Gilgal, e eu não busquei o SENHOR. Por isso senti-me obrigado a oferecer o holocausto”.

¹³ Disse Samuel: “Você agiu como tolo, desobedecendo ao mandamento que o SENHOR, o seu Deus, lhe deu; se você tivesse obedecido, ele teria estabelecido para sempre o seu reinado sobre Israel. ¹⁴ Mas agora o seu reinado não permanecerá; o SENHOR procurou um homem segundo o seu coração e o designou líder de seu povo, pois você não obedeceu ao mandamento do SENHOR”.

¹⁵ Então Samuel partiu de Gilgal^e e foi a Gibeá de Benjamim, e Saul contou os soldados que estavam com ele. Eram cerca de seiscentos.

A Desvantagem Militar de Israel

¹⁶ Saul e seu filho Jônatas, acompanhados de seus soldados, ficaram em Gibeá de Benjamim, enquanto os filisteus estavam acampados em Micmás. ¹⁷ Uma tropa de ataque saiu do acampamento filisteu em três divisões. Uma foi em direção a Ofra, nos arredores de Sual, ¹⁸ outra em direção a Bete-Horom, e a terceira em direção à região fronteira de onde se avista o vale de Zeboim, diante do deserto.

¹⁹ Naquela época não havia nem mesmo um único ferreiro em toda a terra de Israel, pois os filisteus não queriam que os hebreus fizessem espadas e lanças. ²⁰ Assim, eles tinham que ir aos filisteus para afiar seus arados, enxadas, machados e foices^f. ²¹ O preço para afiar rastelos e enxadas era oito gramas^g de prata, e quatro gramas^h de prata para afiar tridentes, machados e pontas de agulhadas.

²² Por isso, no dia da batalha, nenhum soldado de Saul e Jônatas tinha espada ou lança nas mãos, exceto o próprio Saul e seu filho Jônatas.

Jônatas Ataca os Filisteus

²³ Aconteceu que um destacamento filisteu foi para o desfiladeiro de Micmás.

Capítulo 14

¹ Certo dia, Jônatas, filho de Saul, disse ao seu jovem escudeiro: “Vamos ao destacamento filisteu, do outro lado”. Ele, porém, não contou isso a seu pai.

² Saul estava sentado debaixo de uma romãzeira na fronteira de Gibeá, em Migrom. Com ele estavam uns seiscentos soldados, ³ entre os quais Aías, que levava o colete sacerdotal. Ele era filho de Aitube, irmão de Icabode, filho de Finéias e neto de Eli, o sacerdote do SENHOR em Siló. Ninguém sabia que Jônatas havia saído.

⁴ Em cada lado do desfiladeiro que Jônatas pretendia atravessar para chegar ao destacamento filisteu, havia um penhasco íngreme; um se chamava Bozez, o outro, Sené. ⁵ Havia um penhasco ao norte, na direção de Micmás, e outro ao sul, na direção de Geba.

^a13.3 Conforme dois manuscritos do Texto Massorético. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *Geba*, variante de *Gibeá*; também no versículo 16.

^b13.4 Hebraico: *transformando Israel em mau cheiro para os filisteus*.

^c13.5 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz *trinta mil*.

^d13.9 Ou *de paz*

^e13.15 A Septuaginta diz *Gilgal e seguiu seu caminho; o restante do povo foi com Saul encontrar-se com o exército, e saíram de Gilgal*.

^f13.20 Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *arados*.

^g13.21 Hebraico: *1 pim*.

^h13.21 Hebraico: *1/3 de siclo*. Um siclo equivalia a 12 gramas.

⁶ E Jônatas disse a seu escudeiro: “Vamos ao destacamento daqueles incircuncisos. Talvez o SENHOR aja em nosso favor, pois nada pode impedir o SENHOR de salvar, seja com muitos ou com poucos”.

⁷ Disse o seu escudeiro: “Faze tudo o que tiveres em mente; eu irei contigo”.

⁸ Jônatas disse: “Venha, vamos atravessar na direção dos soldados e deixaremos que nos avistem.” ⁹ Se nos disserem: ‘Esperem aí até que cheguemos perto’, ficaremos onde estivermos e não avançaremos. ¹⁰ Mas, se disserem: ‘Subam até aqui’, subiremos, pois este será um sinal para nós de que o SENHOR os entregou em nossas mãos”.

¹¹ Então os dois se deixaram ver pelo destacamento dos filisteus, que disseram: “Vejam, os hebreus estão saindo dos buracos onde estavam escondidos”. ¹² E gritaram para Jônatas e seu escudeiro: “Subam até aqui e lhes daremos uma lição”.

Diante disso, Jônatas disse a seu escudeiro: “Siga-me; o SENHOR os entregou nas mãos de Israel”.

¹³ Jônatas escalou o desfiladeiro, usando as mãos e os pés, e o escudeiro foi logo atrás. Jônatas os derrubava e seu escudeiro, logo atrás dele, os matava. ¹⁴ Naquele primeiro ataque, Jônatas e seu escudeiro mataram cerca de vinte homens numa pequena área de terra^a.

A Vitória de Israel sobre os Filisteus

¹⁵ Então caiu terror sobre todo o exército, tanto sobre os que estavam no acampamento e no campo, como sobre os que estavam nos destacamentos, e até mesmo nas tropas de ataque. O chão tremeu e houve um pânico terrível^b.

¹⁶ As sentinelas de Saul em Gibeá de Benjamim viram o exército filisteu se dispersando, correndo em todas as direções.

¹⁷ Então Saul disse aos seus soldados: “Contem os soldados e vejam quem está faltando”. Quando o fizeram, viram que Jônatas e seu escudeiro não estavam presentes.

¹⁸ Saul ordenou a Aías: “Traga a arca de Deus”. Naquele tempo ela estava com os israelitas.^c ¹⁹ Enquanto Saul falava com o sacerdote, o tumulto no acampamento filisteu ia crescendo cada vez mais. Então Saul disse ao sacerdote: “Não precisa trazer a arca”^d.

²⁰ Na mesma hora Saul e todos os soldados se reuniram e foram para a batalha. Encontraram os filisteus em total confusão, ferindo uns aos outros com suas espadas. ²¹ Alguns hebreus que antes estavam do lado dos filisteus e que com eles tinham ido ao acampamento filisteu, passaram para o lado dos israelitas que estavam com Saul e Jônatas. ²² Quando todos os israelitas que haviam se escondido nos montes de Efraim ouviram que os filisteus batiam em retirada, também entraram na batalha, perseguindo-os. ²³ Assim o SENHOR concedeu vitória a Israel naquele dia, e a batalha se espalhou para além de Bete-Áven.

O Juramento Impensado de Saul

²⁴ Os homens de Israel estavam exaustos naquele dia, pois Saul lhes havia imposto um juramento, dizendo: “Maldito seja todo o que comer antes do anoitecer, antes que eu tenha me vingado de meus inimigos!” Por isso ninguém tinha comido nada.

²⁵ O exército inteiro entrou num bosque, onde havia mel no chão. ²⁶ Eles viram o mel escorrendo, contudo ninguém comeu, pois temiam o juramento. ²⁷ Jônatas, porém, não sabia do juramento que seu pai havia imposto ao exército, de modo que estendeu a ponta da vara que tinha na mão e a molhou no favo de mel. Quando comeu, seus olhos brilharam^e. ²⁸ Então um dos soldados lhe disse: “Seu pai impôs ao exército um juramento severo, dizendo: ‘Maldito seja todo o que comer hoje!’ Por isso os homens estão exaustos”.

²⁹ Jônatas disse: “Meu pai trouxe desgraça para nós. Veja como meus olhos brilham^f desde que provei um pouco deste mel. ³⁰ Como teria sido bem melhor se os homens tivessem comido hoje um pouco do que tomaram dos seus inimigos. A matança de filisteus não teria sido ainda maior?”

³¹ Naquele dia, depois de derrotarem os filisteus, desde Micmás até Aijalom, os israelitas estavam completamente exaustos. ³² Eles então se lançaram sobre os despojos e pegaram ovelhas, bois e bezerras, e mataram-nos ali mesmo e comeram a carne com o sangue. ³³ E alguém disse a Saul: “Veja, os soldados estão pecando contra o SENHOR, comendo carne com sangue”.

Ele disse: “Vocês foram infiéis. Rolem uma grande pedra até aqui. ³⁴ Saiam entre os soldados e digam-lhes: Cada um traga a mim seu boi ou sua ovelha, abatam-nos e comam a carne aqui. Não pequem contra o SENHOR comendo carne com sangue”.

Assim, cada um levou seu boi naquela noite e ali o abateu. ³⁵ Então, Saul edificou um altar para o SENHOR; foi a primeira vez que fez isso.

^a14.14 Isto é, a terra arada por um jugo de bois num dia.

^b14.15 Ou *um pânico de Deus*

^c14.18 A Septuaginta diz “Traga o colete sacerdotal”. Naquele tempo ele usava o colete sacerdotal diante dos israelitas.

^d14.19 Hebraico: “*Retire a sua mão*”.

^e14.27 Ou *suas forças se renovaram*

^f14.29 Ou *como minhas forças se renovaram*

³⁶ Saul disse ainda: “Desçamos atrás dos filisteus à noite; vamos saqueá-los até o amanhecer, e não deixemos vivo nem um só deles”.

Eles responderam: “Faze o que achares melhor”.

O sacerdote, porém, disse: “Consultemos aqui a Deus”.

³⁷ Então Saul perguntou a Deus: “Devo perseguir os filisteus? Tu os entregarás nas mãos de Israel?” Mas naquele dia Deus não lhe respondeu.

³⁸ Disse então Saul: “Venham cá, todos vocês que são líderes do exército, e descubramos que pecado foi cometido hoje.

³⁹ Juro pelo nome do **SENHOR**, o libertador de Israel; mesmo que seja meu filho Jônatas, ele morrerá”. Mas ninguém disse uma só palavra.

⁴⁰ A seguir disse Saul a todos os israelitas: “Fiquem vocês de um lado; eu e meu filho Jônatas ficaremos do outro”.

E eles responderam: “Faze o que achares melhor”.

⁴¹ E Saul orou ao **SENHOR**, ao Deus de Israel: “Dá-me a resposta certa”^a. A sorte caiu em Jônatas e Saul, e os soldados saíram livres. ⁴² Saul disse: “Lancem sortes entre mim e meu filho Jônatas”. E Jônatas foi indicado.

⁴³ Então Saul disse a Jônatas: “Diga-me o que você fez”.

E Jônatas lhe contou: “Eu provei um pouco de mel com a ponta de minha vara. Estou pronto para morrer”.

⁴⁴ Saul disse: “Que Deus me castigue com todo rigor, caso você não morra, Jônatas!”

⁴⁵ Os soldados, porém, disseram a Saul: “Será que Jônatas, que trouxe esta grande libertação para Israel, deve morrer? Nunca! Juramos pelo nome do **SENHOR**: Nem um só cabelo de sua cabeça cairá ao chão, pois o que ele fez hoje foi com o auxílio de Deus”. Então os homens resgataram Jônatas, e ele não foi morto.

⁴⁶ E Saul parou de perseguir os filisteus, e eles voltaram para a sua própria terra.

⁴⁷ Quando Saul assumiu o reinado sobre Israel, lutou contra os seus inimigos em redor: moabitas, amonitas, edomitas, os reis^b de Zobá e os filisteus. Para qualquer lado que fosse, infligia-lhes castigo^c. ⁴⁸ Lutou corajosamente e derrotou os amalequitas, libertando Israel das mãos daqueles que os saqueavam.

A Família de Saul

⁴⁹ Os filhos de Saul foram Jônatas, Isvi e Malquisua. O nome de sua filha mais velha era Merabe, e o da mais nova era Mical. ⁵⁰ Sua mulher chamava-se Ainoã e era filha de Aimaás. O nome do comandante do exército de Saul era Abner, filho de Ner, tio de Saul. ⁵¹ Quis, pai de Saul, e Ner, pai de Abner, eram filhos de Abiel.

⁵² Houve guerra acirrada contra os filisteus durante todo o reinado de Saul. Por isso, sempre que Saul conhecia um homem forte e corajoso, alistava-o no seu exército.

Capítulo 15

O **SENHOR** Rejeita Saul como Rei

¹ Samuel disse a Saul: “Eu sou aquele a quem o **SENHOR** enviou para ungi-lo como rei de Israel, o povo dele; por isso escute agora a mensagem do **SENHOR**. ² Assim diz o **SENHOR** dos Exércitos: ‘Castigarei os amalequitas pelo que fizeram a Israel, atacando-o quando saía do Egito. ³ Agora vão, ataquem os amalequitas e consagrem ao **SENHOR** para destruição tudo o que lhes pertence. Não os poupem; matem homens, mulheres, crianças, recém-nascidos, bois, ovelhas, camelos e jumentos’ ”.

⁴ Então convocou Saul os homens e os reuniu em Telaim: duzentos mil soldados de infantaria e dez mil homens de Judá.

⁵ Saul foi à cidade de Amaleque e armou uma emboscada no vale. ⁶ Depois disse aos queneus: “Retirem-se, saiam do meio dos amalequitas para que eu não os destrua junto com eles; pois vocês foram bondosos com os israelitas, quando eles estavam vindo do Egito”. Então os queneus saíram do meio dos amalequitas.

⁷ E Saul atacou os amalequitas por todo o caminho, desde Havilá até Sur, a leste do Egito. ⁸ Capturou vivo Agague, rei dos amalequitas, e exterminou o seu povo. ⁹ Mas Saul e o exército pouparam Agague e o melhor das ovelhas e dos bois, os bezerros gordos e os cordeiros. Pouparam tudo o que era bom, mas tudo o que era desprezível e inútil destruíram por completo.

¹⁰ Então o **SENHOR** falou a Samuel: ¹¹ “Arrependo-me de ter posto Saul como rei, pois ele me abandonou e não seguiu as minhas instruções”. Samuel ficou irado e clamou ao **SENHOR** toda aquela noite.

¹² De madrugada Samuel foi ao encontro de Saul, mas lhe disseram: “Saul foi para o Carmelo, onde ergueu um monumento em sua própria honra e depois foi para Gilgal”.

^a14.41 A Septuaginta diz “Por que não respondeste a teu servo hoje? Se a falta está em mim ou no meu filho Jônatas, responde pelo Urim, mas, se os homens de Israel pecaram, responde pelo Tumim”.

^b14.47 Os manuscritos do mar Morto e a Septuaginta dizem o rei.

^c14.47 A Septuaginta diz era vitorioso.